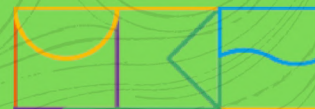
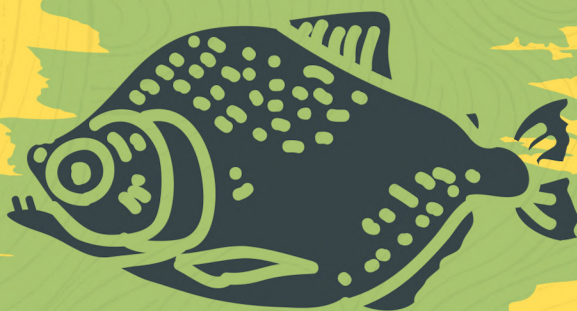




Muiraquitã



Lamparina



Pygocentrus nattereri

Anais da Feira Municipal de Ciências, Tecnologia e Educação Ambiental

A fascinante interação entre o fogo, a ciência e a vida: descobertas
e impactos manauaras

V.2 - 2023

ISSN: 2965-6435

Educação



Prefeitura de
Manaus

Marcos Lúcio Barauna da Silva
Rosivaldo da Fonseca Moreira
Betânia da Costa Corrêa
(orgs.)

Anais da XI FMCTEA:
A fascinante interação entre o fogo, a ciência e a vida: descobertas e impactos manauaras

Volume 2, 2023

Manaus - AM

DAVID ALMEIDA
PREFEITO DE MANAUS

DULCE ALMEIDA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

JUNIOR MAR
SUBSECRETÁRIO DE GESTÃO EDUCACIONAL

ANÉZIO MAR
DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL

INEZ ALCÂNTARA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO MAGISTÉRIO

AUSTÔNIO SANTOS
GERÊNCIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL

BETÂNIA CORRÊA
MARCOS SILVA
ROSIVALDO MOREIRA
CIÊNCIAS EM REDE

ANAIS DA FEIRA MUNICIPAL DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E
EDUCAÇÃO AMBIENTAL:

PROJETO GRÁFICO E FINALIZAÇÃO
Marcos Lúcio Barauna da Silva
E-mail: marcos.silva@semed.manaus.am.gov.br

REVISÃO
Lucila Bonina Teixeira Simões

CAPA, ARTE E IMAGENS
Recursos do Canva.com

Ficha Catalográfica elaborada por
Vilza Maria Ramos - CRB 11/807

F299a Feira Municipal de Ciências, Tecnologia e Educação Ambiental (11. :
2023 : Manaus, AM).

Anais da XI Feira Municipal de Ciências, Tecnologia e
Educação Ambiental : a fascinante interação entre o fogo, a ciência
e a vida : descobertas e impactos manauaras, v. 2 / XI Feira
Municipal de Ciências, Tecnologia e Educação Ambiental ;
organizado por Marcos Lúcio Barauna da Silva, Rosivaldo da
Fonseca Moreira e Betânia da Costa Corrêa. – Manaus : Secretaria
Municipal de Educação, 2023.

72 p.

ISSN: 2965-6435

1. Ciências. 2. Tecnologia. 3. Educação ambiental. I. Silva,
Marcos Lúcio Barauna da (org.). II. Moreira, Rosivaldo da Fonseca
(org.). III. Corrêa, Betânia da Costa (org.). IV. Título.

CDU 372.85(811.3)(063)

FICHA TÉCNICA



COMISSÃO ORGANIZADORA:

- MARCOS LÚCIO BARAÚNA DA SILVA;
- ROSIVALDO DA FONSECA MOREIRA;
- BETÂNIA DA COSTA CORRÊA;
- TENNETY XAVIER SOARES;
- ANDREA MAYARA MIRANDA BRANDÃO;
- FRANKLIN VALDO DA SILVA TAVARES ;
- KELLY REGINA OJOPI ;
- REGINALDO DE OLIVEIRA PERES;
- YVANA RIBEIRO COSTA;
- WADSON BENFICA DE NAZARÉ;

COMISSÃO CIENTÍFICA:

- DR. ANGELO CABRAL ESPERANÇA
- DR. JOÃO RAIMUNDO S. S. JUNIOR
- DR.ª MARIA INEZ PEREIRA DE ALCÂNTARA;
- DR.ª SILVIA LIMA DOS SANTOS;
- MS. JHONATAN LUAN DE ALMEIDA XAVIER;
- MS. AUSTÔNIO QUEIROZ DOS SANTOS;

EDIÇÃO E ARTE:

- MARCOS LÚCIO BARAUNA DA SILVA;

PERIODICIDADE:

- ANUAL;

ISSN: 2965-6435

IDIOMA:

- PORTUGUÊS;

AUTOR CORPORATIVO:

- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO;

ENDEREÇO:

- AV. MACEIÓ, 260 — ADRIANÓPOLIS,
MANAUS — AM, 69057-160.

E-MAIL:

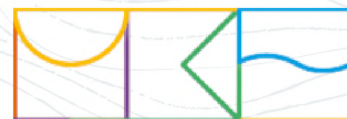
- PCE.SEMED@SEMED.MANAUS.AM.GOV.BR

COMISSÃO AVALIADORA:

- ALDREY NORONHA RAMOS DE OLIVEIRA;
- ANA LUCIA BARROS DE ANDRADE
- MENG HUEY HSU
- NEUDIMAR FERREIRA PACHECO;
- ADELANNIE SUSSUARANA DA ROCHA

AVALIADORES:

- AINNE BRITO COSTA CRISTOFORO;
- ALEXANDRA HERONIDES SALDANHA FACINNI;
- ANA CLÁUDIA NARBAES DE CARVALHO;
- ARLENE GONÇALVES XAVIER;
- ARIADENE SANTOS SOUSA;
- BÁRBARA EVELYN DA SILVA FERREIRA;
- BJARNE LIMA FURTADO;
- DAVID LOPES DE OLIVEIRA;
- GABRIEL MUCA DO VALE PEREIRA;
- HENOK GOVIM DA SILVA;
- IRLANE MAIA DE OLIVEIRA;
- JANDIRA MENDONÇA;
- JEFFERSON LIMA DE OLIVEIRA;
- JOSILDO SEVERINO DE OLIVEIRA;
- JUCIELY COSTA CORTEZ;
- KASSIA ALMEIDA ;
- KATEL UGUEN;
- LARISSA KRISTYNE CAMPOS DOS SANTOS;
- LORENA MOTA DE CASTRO;
- LUCAS LIMA MALTEZ;
- LUCENIR FRAZÃO;
- LUENE CRISTINA SANTOS DE ALMEIDA
- MARIA DO SOCORRO FREITAS;
- MARCELO CUTRIN;
- RAYNARA SOBRINHO DA SILVA;
- RICARDO GATTO UMPIERRE;
- SKARLLAT MAYANA KETTLE FURTADO;
- TALITA PEDROSA VIEIRA DE CARVALHO;
- VANESSA LIMA DE ALMEIDA;



NOTA

A correta menção às fontes, em termos de honestidade intelectual, a coerência às normas da ABNT e revisão textual são de responsabilidade dos autores e das autoras dos textos.



APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação de Manaus — AM, promove neste ano de 2023 a XI Feira Municipal de Ciências, Tecnologia e Educação Ambiental - FMCTEA com o tema: “A fascinante interação entre o fogo, a ciência e a vida: descobertas e impactos manauaras, evento este que reúne, em mais de uma década, professores, estudantes, escolas e comunidades em geral a desenvolverem projetos de pesquisas científico-metodológicas a fim de contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade cada vez mais justa, igualitária e democrática, por meio da ciência, tecnologia e educação ambiental.

A FMCTEA, por meio de edital aberto para toda e qualquer escola pública da SEMED — Manaus, alcança as 510 unidades de ensino das zonas regionais da cidade, direta ou indiretamente. Fomentando a cultura das feiras de ciências nas escolas, valorizando os conhecimentos formais e saberes tradicionais das comunidades no entorno da escola, de crianças pequenas e bem pequenas da educação infantil às pessoas idosas da EJA, podendo participar por meio da elaboração de projetos científicos.

As diversas modalidades de ensino da rede pública de Manaus, colaboram com a originalidade e inovação para os projetos científicos apresentados ao longo dos anos, destacando o seu contexto e seus sujeitos como fonte para muitas pesquisas, contribuindo para a compreensão de sua história, formação e mudanças. Assim, a Secretaria Municipal de Educação valoriza a ciência, a tecnologia e a educação ambiental, nestes ambientes únicos que as feiras proporcionam à sociedade, apresentando por meio de pesquisas a qualidade do ensino e da aprendizagem dos professores e estudantes da capital.

Confira nos anais do evento, as pesquisas classificadas para a etapa municipal, representando suas escolas por categorias.

Coordenação da FMCTEA



SUMÁRIO

Creche

- A Ciência e a Criatividade nas Asas da Borboleta 10
- As cores do arco-íris: uma descoberta fascinante das crianças do Maternal 2 da Creche Mul. Prof.a Virgínia Marília Mello de Araújo 11
- Brincando com Ciências 12
- Água, fonte de vida – Brincadeiras e experiências 13
- Boneco Ecológico de Alpiste 14
- Musicalização: a linguagem na primeira infância 15

Pré-escola

- Sou cientista: O Mundo das cores e a experiência com o magnetismo 17
- Plantando Sabedoria: A Erva-Doce e Seus Benefícios para Nossa Saúde 18
- Reutilização do óleo de cozinha para produção de sabão ecológico 19
- Utilizando as tecnologias no ensino de ciências: uma análise a respeito da curiosidade no 1º período da educação infantil sobre os diversos tipos de animais 20
- As borboletas e o processo da metamorfose 21
- Hidrogênio: O combustível do futuro 22
- A Importância das Tintas Naturais para o Aprendizado e Valorização da Cultura Indígena na Educação Infantil 23

Anos Iniciais

- Carço de tucumã: Uma alternativa de fonte de energia renovável 25
- A aranha que arranha 26
- Letramento científico — Trilha de saberes e sabores do açaí 27
- Preparando-se para a sociedade do futuro: desenvolvendo habilidades e competências 28
- Gamificando na Educação Financeira. 29
- Alimentação Equilibrada e Saudável — Pirâmide Alimentar 30
- O Fogo: Um elemento que fascina e impacta. Como dominá-lo? 31

Anos Finais

- Futebol e ensino de ciências: Uma experiência com estudantes em uma escola ribeirinha de Manaus/AM no ensino da matemática e física 33
- Confecção de caixa entomológica e identificação da classe insecta como recurso didático nos anos finais da Escola Municipal Ana Maria de Souza Barros, localizada na cidade de Manaus — AM 34
- Regador automático 35
- A Hemeroteca Digital como ferramenta tecnológica no Ensino de História 36
- Garimpo Ilegal e Mercúrio: os impactos na população 37
- Matemática no cotidiano 38
- Circuito Maker: A Ciência por trás de tudo — da descoberta do fogo a invenção da máquinas 39



SUMÁRIO

Educação Especial

- Mãos Hábeis: valorizando a criatividade e as habilidades manuais do público alvo da educação especial 41
- O uso das tecnologias nas profissões 42
- O mundo fascinante sob olhar no cotidiano da pessoa com baixa visão 43
- Linguagem científica como prática pedagógica com alunos da educação especial 44
- Jogos educativos na educação especial utilizando o tema quelônios terrestres na sensibilização ambiental 45
- Descobrimo o Arco-íris 46
- Eco artesanato: Rompendo barreiras e preconceitos na educação inclusiva 47

Educação Escolar Indígena

- Vitalização da língua através das Plantas Medicinais do Povo Satere Mawe da Aldeia Gavião 49
- Ritual da tucandeira: vivência ancestral 50
- A origem das cores na cosmovisão Kokama 51

Educação de Jovens e Adultos 1º segmento

- Um estudo dos conservantes naturais no armazenamento escolar e doméstico 53
- Scratch na Alfabetização com Emília Ferreiro: construindo jogos digitais nas 4 fases 54
- Os quatro elementos da natureza e as questões sócio científicas (QSC): A água 55
- Jogos matemáticos na Educação de Jovens e Adultos (EJA) — Uma nova proposta de ensino 56
- Cultivando Bons Hábitos Alimentares e Saudáveis na Educação de Jovens e Adultos 57

Educação de Jovens e Adultos 2º segmento

- PANC: Geleia de hibisco como fonte de renda na comunidade escolar 59
- BiblioTech: Organização Inteligente da Biblioteca Escolar 60
- Os quatro elementos da natureza e as questões sócio científicas (QSC): A terra 61
- Hidratante Corporal como fonte de renda 62
- Brain Test Age 63
- Novos Olhares Atravessam Fronteiras com a Realidade Virtual na EJA 64

CEMEAPI

- Mandioca: Herança indígena e o empreendedorismo de produtores autônomos 66
- Curiosidades e Benefícios das plantas medicinais: Ora-pró-nobis, manjerição e babosa para a pessoa idosa. 67
- Irrigação sustentável com Garrafas PETS 68
- Biomassa de banana-verde como aliada para uma alimentação saudável e uma alternativa para empreender 69
- Arte terapia — fazer memórias 70
- Aproveitamento integral dos alimentos: saúde e sustentabilidade 71
- O uso do sabão artesanal como forma de empreendedorismo para alunos do CEMEAPI 72



Creche



A ciência e a criatividade nas asas da borboleta

Escola Municipal Carlos Antônio Cardoso

Professor (a): Rosana da Silva Braz

Crianças: Sadria Bryana Martins Braga; Ezequiel Rodrigues Coelho; Walentina Moraes Themoteo

A aula deu-se a partir dos questionamentos surgidos em momento em que foi apresentado o poema Leilão de Jardim de Cecília Meireles durante a hora do conto.

Na aula foi trabalhado o aspecto experiencial Natureza no campo de experiência o eu, o outro e o nós com uma dinâmica lúdica de apresentação do poema e música borboletinha esta na cozinha, em seguida com os materiais naturais folhas e galhos de árvores, massinha de modelar nas cores branca, verde, marrom. Utilizo-se as folhas para que fosse demonstrando o desenvolvimento de cada fase da borboleta.

A Primeira folha para fazer os ovínhos com massinha branca representa a folha escolhida pela borboleta. A segunda folha fizeram com a massinha verde uma lagartinha pequena e outra maior para representar a eclosão dos ovínhos e o consumo de folhagens para o seu desenvolvimento e armazenamento de energia. Na terceira folha a construção da pupa ou casulo pela borboleta e os galhos para por como anteninhas da borboleta já formada, assim também as máscaras usadas para representar o processo de metamorfose.

Link para o projeto: https://drive.google.com/open?id=1dSAGxAAwIUirIS9pe_TFWJlzoqd2bDf4



As cores do arco-íris: uma descoberta fascinante das crianças do maternal 2 da Creche Mul. Prof.a Virgínia Marília Mello de Araújo

Creche Mul. Prof.a Virgínia Marília Mello de Araújo

Professor (a): Rosinete Barauna de Oliveira; Neila Moreira da Silva

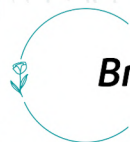
Crianças: Maria Júlia Nadler Pereira de Oliveira; Ana Valentina Santos da Silva; Alice Gabriele Lima de Jesus

Este projeto de pesquisa tem por objetivo desenvolver interações e brincadeiras de experimentação, observação e descobertas no cotidiano das crianças da Educação Infantil, fase creche, a partir do estudo das Ciências da Natureza aliado à vivência da criança na cultura escrita, mostrando como se faz necessária a introdução da explicação científica dos fenômenos naturais para as crianças bem pequenas, aliado ao fato de que, essas inquietações devem ser explicadas de forma motivadora e lúdica, a partir das interações e brincadeiras aplicadas no cotidiano.

A partir das interações e brincadeiras realizadas na creche, percebeu-se a importância da pesquisa, pois a curiosidade das crianças, juntamente com seus questionamentos, permitiram que as mesmas se interessassem por descobrir como se formam as cores de um arco-íris que visualizaram no céu ao brincarem na área externa.

Link para o projeto: https://drive.google.com/open?id=1vuBbp_dYhS8ti85pu08xz4-hVgvJWcIE





Brincando com ciências

Creche Mul. Libânia Theodora Rodrigues Ferreira

Professor (a): Kássia Camila Cavalcante Castro

Crianças: Benjamim Oliveira; Carlos Miguel Silva de Melo; Catarina do Rosário Dias; Noah Hariel Navronski Moraes; Robert Asaph da Cruz Moraes

O projeto "Brincando com Ciências" na Creche Libânia Theodora é uma iniciativa educacional que visa introduzir conceitos científicos de maneira lúdica e interativa para crianças em tenra idade. Este projeto promove a aprendizagem através da exploração e da experimentação, incentivando as crianças a desenvolverem habilidades cognitivas, motoras e sociais essenciais. As atividades do projeto envolvem observação, experimentação e descoberta, estimulando a curiosidade natural das crianças. Além disso, o projeto trabalha no desenvolvimento do pensamento crítico, da resolução de problemas e do raciocínio lógico. Também enfatiza a importância do respeito à diversidade cultural e ambiental, promovendo a consciência ambiental e a sustentabilidade desde cedo.

O "Brincando com Ciências" na creche tem como objetivo não apenas fornecer conhecimento científico básico, mas também cultivar o amor pela aprendizagem, incentivando as crianças a se tornarem pensadores críticos e apaixonados pela ciência. É uma abordagem educacional que constrói bases sólidas para o futuro acadêmico das crianças, ao mesmo tempo em que as capacita a enfrentar os desafios do mundo de maneira mais informada e inovadora.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1HVtd2NFqU2qH3H7h7wKMvorALdvicr44>



Água, fonte de vida — brincadeiras e experiências

Creche Mul. Profª Luzenir Farias Lopes

Professor (a): Ana Cláudia Costa Queiroz; Luciane Maria Castro da Gama

Crianças: Alícia Fernanda Lucas Magalhães; Helena Sophie Andrade Coutinho; Mariana Valentina Carvalho Figueiredo; Safira Carvalho da Silva

O projeto "Água, fonte de vida — Brincadeiras e experiências" com água traz uma abordagem sobre a importância da água como fonte inesgotável de vida e essencial recurso natural para sobrevivência humana, apresenta as diversas formas que a utilizamos tanto nas questões fisiológicas quanto utilidades no contexto doméstico em geral, destacando também a importância de utilização consciente e preservação. Essa temática por si só já se faz inspiradora por sua imensidão de contextos e riquezas que carrega sobre o ser humano, porém, ganhou destaque como tema de pesquisa pôr percebermos o quanto esse recurso tem sido alvo de ataques dá ação humana e a falta de consciência ambiental dá sociedade em geral. Nosso objetivo é despertar a consciência ambiental desde a primeira infância e alcançar as famílias para juntos construirmos um futuro digno e mais saudável para todos. Para apresentação da temática e vivências das brincadeiras e experiências com água, trabalhamos com atividades e sequência didática aplicadas durante todo o ano letivo com nossas crianças.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1uc9Au6z1ge1KbFViaSMB6ROUWb7E93z>





Boneco ecológico de alpiste

Creche Mul. Maria da Anunciação Noronha

Professor (a): Marsilena Lima dos Santos; Mayanne Guerreiro Pereira

Crianças: Catarina dos Santos Ferreira; Lunna da Costa Chrisostomo; Lucas Tinoco de Paula

O seguinte projeto destaca a necessidade de conscientizar as crianças sobre a preservação do meio ambiente através da implementação do "Boneco Ecológico de Alpiste", onde crianças de 2 anos de idade participam da criação e cuidado de bonecos feitos com alpiste, representando uma planta em crescimento.

Os objetivos incluem despertar o interesse das crianças pelas questões ambientais, ensiná-las sobre o cuidado com as plantas e promover a compreensão da importância da água para os seres vivos. O projeto envolve atividades práticas, como a confecção dos bonecos e o acompanhamento do crescimento das sementes de alpiste.

Os resultados mostram que a maioria das crianças demonstrou entusiasmo, curiosidade e aprendizado durante o projeto. Observou-se que as atividades lúdicas e práticas incentivaram o cuidado com o ambiente, bem como o entendimento da importância da água e do impacto das atividades humanas no meio ambiente.

O projeto "Boneco Ecológico de Alpiste" demonstrou ser uma abordagem eficaz para introduzir conceitos de educação ambiental na infância, promovendo o interesse e a conscientização das crianças sobre a preservação do meio ambiente desde os primeiros anos de vida.

Link para o projeto: https://drive.google.com/open?id=1vpV1QgFQIUDsu1b2py_k9-0HOPYPbHB8



Musicalização: a linguagem na primeira infância

CMEI Profa. Maria Gracineide Chagas de Negreiros

Professor (a): Ana Carla Gomes de Melo; Raimunda Rodrigues de Almeida

Crianças: José Emanuel Seruphin Ridore; Kayla Maria Aguiar de Almeida; Maria Lourianne Lima de Sousa; Thalita Silva Lopes; Thyfany Carvalho Rodrigues

Toda criança tem suas expressões, seu espaço, suas vivências e experiências, isto é, possui um universo próprio, e para fazer parte deste contexto, é necessário conhecer esse mundo cheio de imaginação e possibilidades, buscando um equilíbrio entre o desenvolvimento cognitivo e psicológico, respeitando o ritmo de cada uma. Acredita-se que uma boa forma para equilibrar essas vivências de forma lúdica é através da musicalização, pois, a música está no nosso cotidiano desde que nascemos e se faz presente em diversos momentos da vida. Desta forma as canções são importantes aliadas no desenvolvimento integral das crianças bem pequenas, onde elas podem compreender o mundo e a si mesma através de estímulos.

Norteados pelo eixo central da educação infantil, interação e as brincadeiras, o presente projeto tem como tema central a musicalização na primeira infância como prática pedagógica para promover o desenvolvimento das diferentes linguagens. O objetivo geral é promover a interação, o desenvolvimento das linguagens significativas através dos movimentos e sons.

Link para o projeto: https://drive.google.com/open?id=1wALRns_mINdvojMjOdN7EZOTkj9wHhPe





 **Pré-escola**

SOU CIENTISTA: O Mundo das cores e a experiência com o magnetismo

Escola Municipal Santa Rosa II

Professor (a): Alessandra Luísa Corrêa da Silva; Maria Domingas

Crianças: Ana Clara de Souza da Silva; Maria Fernanda Machado de Abreu; Vivian Valentina Batista da Silva; Arthur Henrique Moreira dos Santos; Nicole Hillary Tinoco de Freitas

O trabalho visa viajar pelo mundo das cores e do magnetismo incentivando as crianças a serem pesquisadoras. Cada passo reflete uma experiência e um novo olhar sobre a integração entre o cotidiano e o conhecimento científico. Nosso Objetivo Geral consistiu em promover situações em que as crianças pudessem apropriar-se do conhecimento através do refletir/experimentar/fazer/pesquisar, utilizando-se de procedimentos próprios da investigação científica. Nossa metodologia de ensino utilizou-se das seguintes etapas: problematização; instrumentalização; produção da experiência e; roda de conversa. Os resultados revelaram as potencialidades das crianças para inteligibilidade do real por meio da observação, descrição e análise dos elementos e fenômenos naturais, bem como transformações intencionalmente provocadas.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1ZDn8mGSXhMkZu5KOfhgebRVYhQ5BvIHX>



Plantando Sabedoria: a erva-doce e seus benefícios para nossa saúde

CMEI Santa Isabel

Professor (a): Uzielma dos Santos Rabelo Gama

Crianças: Helena Luiza Marques Fernandes; Kimberlly Manuela Costa Simões; Manuela Oliveira da Silva; Manoela Etoze Souza da Silva

O projeto "Plantando Sabedoria: A Erva-Doce e Seus Benefícios para Nossa Saúde" é uma iniciativa educativa realizada no Centro Municipal de Educação Infantil Santa Isabel, com o objetivo de explorar a relação entre a erva-doce (*Foeniculum vulgare*) e os benefícios que esta planta medicinal pode proporcionar à saúde. Este projeto, conduzido sob a supervisão da professora Uzielma, visa promover o conhecimento sobre a natureza, saúde e a interação entre a escola e as famílias. A erva-doce é uma planta conhecida há séculos por suas propriedades terapêuticas e pelo seu uso na culinária. A sua história rica e as suas características únicas a tornam uma planta de interesse especial para este projeto. Além disso, a compreensão das plantas medicinais e sua aplicação no cuidado da saúde é uma parte importante da educação e do conhecimento para nossos jovens alunos.

A colaboração entre a escola e as famílias desempenha um papel fundamental nessa iniciativa. As famílias estão envolvidas no processo de aprendizado, ajudando as crianças a realizar as tarefas propostas e, assim, contribuindo para um aprendizado mais completo e enriquecedor. Este projeto visa não apenas ampliar o entendimento das crianças sobre a erva-doce e suas propriedades, mas também promover a importância do trabalho em equipe, da pesquisa e da apreciação da relação entre a natureza e a saúde. Acreditamos que este projeto fornecerá uma base sólida para o aprendizado contínuo e para uma apreciação mais profunda da ciência e da natureza. Nas próximas seções, apresentaremos as etapas, objetivos e metodologia deste projeto, bem como os resultados esperados e as contribuições que esperamos alcançar. Acompanhe-nos nesta jornada de descoberta e aprendizado em "Plantando Sabedoria: A Erva-Doce e Seus Benefícios para Nossa Saúde."

Link para o projeto: https://drive.google.com/open?id=1TV_Rosg4g6xEvjF5Z9SHQB1fPzd4BQOa



Reutilização do óleo de cozinha para produção de sabão ecológico

Escola Municipal Prof. Erick Vicente de Paula

Professor (a): Aline Duarte dos Anjos Santos; Priscila Fonseca da Silva

Crianças: Maria Julia Bezerra da Silva; Alef Wayne Souza Lopes; Anthony Gael dos Santos Braga

Este projeto visa promover a reutilização do óleo de cozinha para a fabricação de sabão ecológico, proporcionando uma maneira educativa de descartar esse óleo de forma adequada e contribuindo para a redução da poluição ambiental. O foco é despertar a consciência ambiental nas futuras gerações, envolvendo os alunos na produção do sabão e contando com o apoio dos pais. A abordagem se baseia em experiências práticas e medidas de baixo custo, utilizando diferentes campos de aprendizado. Os objetivos incluem conscientizar sobre os impactos ambientais do descarte inadequado do óleo, promover a produção de sabão ecológico e destacar a importância de medidas simples na preservação do meio ambiente. O projeto envolve etapas como a coleta de óleo usado, a produção de sabão ecológico e atividades pedagógicas. Conclui-se que o descarte inadequado de óleo de cozinha não é mais aceitável devido aos danos ambientais, e a reutilização desse óleo para fazer sabão ecológico é uma solução viável, econômica e educativa.

Palavras-chave: Óleo de cozinha; Sabão ecológico; Conscientização Ambiental;

Link para o projeto: https://drive.google.com/open?id=1HJS4kgPX3KK_fc9viBUxiVFrjoJ_ZeNN



Utilizando as tecnologias no ensino de ciências: uma análise a respeito da curiosidade no 1º período da educação infantil sobre os diversos tipos de animais

CMEI Madre Elisia

Professor (a): Evenir Ramos Gama

Crianças: Helena Lira Castro; Leandra Isabella Tavares da Silva; Eloa Vitoria de Sena Nascimento

O ensino de Ciências na Educação Infantil utilizando as tecnologias permite a construção do conhecimento de mundo e insere a criança na cultura digital, além de romper com as práticas mecânicas e tradicionais de ensino. Neste sentido, este trabalho tem como desígnio promover o processo de ensino e a aprendizagem de ciências utilizando as tecnologias na educação infantil e também o intuito de refletir sobre o ensino de ciências nesta etapa da educação, procurando identificar as principais dificuldades enfrentadas por professores e alunos nesse processo e as prováveis causas das mesmas. E para a realização deste estudo de cunho qualitativo utilizou-se a pesquisa bibliográfica a partir da BNCC, do PCN e RCNEI da educação infantil e outros teóricos, bem como as reflexões pessoais sobre o objeto a ser investigado. Também apresenta um estudo de campo que mostra a realidade do uso das tecnologias em um CMEI na cidade de Manaus. Com isso, os resultados deste estudo apontam que o ensino de Ciências pode ser favorecido com o uso das tecnologias digitais se houver preocupação na formação docente, uma vez que toda e qualquer tecnologia (sendo ela digital ou não) só poderá colaborar na mediação pedagógica se contar com o preparo do professor.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1yBn52FISN-kOetsTyaHnBc6Jf-v490fo>





As borboletas e o processo da metamorfose

CMEI Profa. Odete de Araújo Puga Barbosa

Professor (a): Cristina Marinho de Souza

Crianças: Isabelly Valentina Queiroz de Souza; Maria Clara Oliveira; Maria Clara Silva; Ana Louise Carvalho Souza

O projeto "As borboletas e o processo da metamorfose", desenvolvido pelos professores do 2º período, surgiu da importância das borboletas para o equilíbrio da natureza e também pela curiosidade natural das crianças em relação a esses insetos fascinantes. Com o objetivo de que as crianças compreendessem de forma lúdica e prática, o processo de metamorfose das borboletas, desde a etapa do ovo, lagarta até a vida adulta, além da polinização, papel essencial na reprodução das plantas. Ressaltando a beleza e cores vibrantes, através das atividades que envolveram muita imaginação e criatividade, com recorte e colagem, pintura, desenhos, materiais visuais (cartazes, fotografias e vídeos) despertaram o interesse de cada criança pela natureza e a importância de preservar e cuidar do ambiente em que vivem.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1Usb7qbYMjSf7rYreBrjgY8VVtF9N9Wli>





Hidrogênio: o combustível do futuro

CIME Lúcia Almeida

Professor (a): Maria Elizabeth Rocha Monteiro; Tatiana dos Passos Mota

Crianças: Isaque Castelo dos Santos; Laís Camille Farias Souza; Pedro Cauã do Nascimento Ramalho; Vitória Giovana Albuquerque da Silva; Kailla Santarém Gomes

Com base nas experiências vivenciadas no 1º Período A, as crianças demonstraram um notável desenvolvimento em suas habilidades motoras, cognitivas e afetivas através da exploração da temática "O hidrogênio: o combustível do futuro". Durante todo o processo, as crianças manifestaram uma profunda curiosidade e, de fato, suas imaginações foram muito além das expectativas.

O ponto mais notável dessa jornada foi a experiência prática que foi proporcionada às crianças. Todas elas ficaram verdadeiramente encantadas e se tornaram protagonistas em seu próprio aprendizado, agindo como cientistas por um dia. Essa experiência única permitiu que as crianças criassem memórias afetivas profundas que provavelmente perdurarão por toda a vida.

A exploração do hidrogênio como o "combustível do futuro" estimulou o interesse científico nas crianças e as envolveu de forma ativa em um processo de aprendizado prático e significativo.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1lhvE1jxJ76BzVfh6DJdktb0UBc70clwD>



A importância das tintas naturais para o aprendizado e valorização da cultura indígena na educação infantil

CMEI Heliodoro Balbi

Professor (a): Diva Simões Martins; Geziela Gurgel dos Santos

Crianças: Domingos dos Santos Neto; Isis Sophia Mendonça da Silva; Vinícius Rafael Ramos Santana; Jesus Brito dos Santos

Este projeto vem abordar a importância de a criança conhecer o processo de construção das tintas naturais corporais dos povos originários, conhecendo os significados dos desenhos, cores e formas que formam a identidade de cada etnia, a história, a crença sobre os aspectos contextualizados, derrubando todo o preconceito ou visão caricata do índio. Oportunizando as crianças novos conhecimentos sobre as várias culturas, valorizando a história em torno dos desenhos e conhecendo na prática como se fazem as tintas naturais de modo a fazerem parte disso tudo sendo pintadas, compartilhando a riqueza de participar dessa cultura que merece a continuidade e respeito no decorrer da história de todos os povos originários.

Link para o projeto: https://drive.google.com/open?id=1TnFq7_rpoA31tIQru2SMnwFmtNRHfohY





Anos Iniciais



Caroço de tucumã: Uma alternativa de fonte de energia renovável

Escola Municipal Prof. Emanuel Rebelo da Cunha

Professor (a): Marcela Ito de Oliveira Moura

Estudantes: Agata Beatrice Sena Batista, Ana Beatriz de Souza Teixeira, Ryan Dique Pereira;

A presente pesquisa fez um estudo sobre o caroço de tucumã como fonte alternativa renovável, que visou conhecer fontes alternativas regionais da matriz energética disponíveis no estado do Amazonas, e apontou as fontes alternativas de energia, sobretudo as renováveis e de baixo impacto ambiental no estado do Amazonas, assim como, comprovou por meio de experimentos simples sua fonte de energia e seus avanços tecnológicos, e por fim, promoveu ações por meio das mídias sociais em prol da fomentação a ciências e tecnologia em fontes alternativas de energia no estado do Amazonas. O interesse pelo tema partiu por meio da observação, de noticiários negativos que registram a crescente degradação do meio ambiente. A metodologia quando a natureza foi básica, a abordagem foi quali-quantitativa, o objetivo foi exploratório, o método quanto a abordagem foi hipotético-dedutivo, pois parte da premissa de que as fontes alternativas regionais da matriz energética do Amazonas, podem ser energia limpa e acessível e que podem amenizar a degradação do meio ambiente. O procedimento técnico foi bibliográfico, e as técnicas aplicadas foram por meio da observação, experimentos, entrevista semiestruturada e documentação. O caroço de tucumã tem 45% a mais de eficácia energética do que o carvão vegetal.

Palavras Chaves: matriz energética, fontes alternativas, caroço de tucumã.

Link para o projeto: https://drive.google.com/open?id=18qCJVpo31GmUmLUSVJF7OFNjH_-io6VD





A aranha que arranha

Escola Municipal Arte e Cultura

Professor (a): Deborah de Souza Barboza

Estudantes: Arthur Miguel Souza de Carvalho; Liandrya Vitoria Gomes Gaspar; Pedro Gabriel Cruz da Silva

O trabalho em questão expõem eventos da aplicação de um Projeto de Aprendizagem que viabilizou a leitura e escrita em contexto letrado em um período estabelecido. O ponto de partida da situação problema foi fundado a partir da leitura de uma literatura infantil " O tratado da Aranha e da Rã" com base nas curiosidade das crianças sobre as Aranhas, foi sistematizado uma sequência didática envolvendo o tema Aranhas. Nesta sequência foi abordado períodos de discussões a respeito do que era desconhecido sobre o animal, e ainda tivemos momentos de análise linguística a partir da palavra aranha, assim como exploração de compreensão e interpretação da música da dona aranha, em continuação tivemos um momento de entrevista com o especialista a fim de sanarmos todas as nossas dúvidas iniciais sobre a vida das aranhas. A culminância deste projeto se deu com uma exposição aberta para a comunidade escola, onde nossas crianças exibiram seus trabalhos e apresentaram uma peça teatral cujo enredo tinha a ver com a função das aranhas em o nosso ambiente.

Link para o projeto: https://drive.google.com/open?id=1wXkXefYJLfmZIMdH_Fw4wAh9rMA-s8Bb



LETRAMENTO CIENTÍFICO — *Trilha de saberes e sabores do açaí*

Escola Municipal Francinete Rocha Brasil

Professor (a): Gleiciane Álice Oliveira de Carvalho

Estudantes: Abner Davi da Silva Rodrigues; Nicolle Daniela Rodríguez Mendonza; David Bruno Carvalho Farias

A presente proposta nos leva a reflexão de como o professor pode transformar a realidade de grupo, através de um olhar mais cauteloso e motivador afim de transformar a escola em real espaço de construção e transformação social, utilizando o contexto real do cotidiano para auxiliar no processo educacional. Com o objetivo de promover uma abordagem integrada que valorize e explore os aspectos científicos, culturais e gastronômicos do açaí, visando sensibilizar, educar e estimular a colaboração entre diferentes partes interessadas. A pesquisa visou celebrar a importância do açaí como um recurso natural, valioso, um elemento cultural significativo e uma fonte de inovação. A importância do açaí transcende o âmbito nutricional e abrange aspectos sociais, culturais, econômicos e ambientais. A pesquisa "Trilha de Saberes e Sabores do Açaí" celebrou e explorou a riqueza científica, cultural e gastronômica do açaí, destacando sua importância para a saúde, o meio ambiente e as comunidades locais, criando um espaço de aprendizado e colaboração que valorizasse e preservasse os saberes tradicionais relacionados a essa fruta tão emblemática da região amazônica.

Palavras-chave: Alfabetização Científica. Letramento. Açaí.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1C2FILDv1PpuQTkaAnguebOuhds0gH6k>



Preparando-se para a sociedade do futuro: desenvolvendo habilidades e competências

Escola Municipal Irmã Serafina Cinque

Professor (a): Delinete Freitas da Silva Belém

Estudantes: Davi Douglas dos Santos Broni; Gabrielly Vasques Siqueira; Gabriel Pereira Godinho

Projeto apresentado na XI Feira Municipal De Ciências, Tecnologia e Educação Ambiental — SEMED / Manaus-Amazonas-Brasil. Área de concentração: Educação. Temas de abrangência: Ciência, Tecnologia, Educação Ambiental. Linha de pesquisa: Habilidades e competências para a sociedade do futuro. Aborda como título: Preparando-se para a sociedade do futuro: desenvolvendo habilidades e competências, aplicado na Escola Municipal Irmã Serafina Cinque nas turmas do 2º ano A e 2º ano B. Objetivo: destacar a importância de desenvolver habilidades e competências que sejam relevantes para enfrentar os desafios futuros e prosperar em um ambiente em constante evolução. Objetivos específicos: a) Estimular o interesse dos alunos pelas carreiras científicas; b) Aprimorar o ensino de ciências na sala de aula; c) Aplicar os experimentos com os alunos em sala de aula e d) Socializar a pesquisa. Nos procedimentos metodológicos, foram aplicados os seguintes ensaios em sala de aula: 1. Passo: Pensamento crítico e solução de problemas; 2. Passo: Colaboração e trabalho em equipe; 3. Passo: Competências digitais; 4. Passo: Aprendizado ao longo da vida e adaptabilidade; 5. Passo: Empreendedorismo e liderança. A pesquisa foi baseada no método científico onde seguimos um caminho similar: Combinou-se uma questão científica com pesquisa para construir uma hipótese; realizamos experimentos para testar essa hipótese; avaliamos os resultados para extrair conclusões; e comunicar essas conclusões. Isso é solução de problemas: usar o pensamento crítico e as evidências para criar soluções e tomar decisões.

Link para o projeto: https://drive.google.com/open?id=1aa7rcjkcWR4_nQSiJt14ku25T_Vl4g_0





Gamificando na Educação Financeira

Escola Municipal Waldir Garcia

Professor (a): Miriam Bezerra Martins

Estudantes: Carlos Cauper; Henry Leví Oliveira; Stephanie Iselaine Gedeus

A utilização da gamificação na educação nos ofereceu vantagens no processo de ensino aprendizagem, trazendo uma aprendizagem integral, fazendo nossos alunos agentes e protagonistas de seu aprendizado. Conseguimos que os estudantes pudessem, ter maior interação social e maior participação em sala.

Aulas mais dinâmica propiciam aos estudantes o desenvolvimento da criatividade, autonomia e colaboração.

Conseqüentemente a promoção do diálogo, alunos mais engajados, curiosos e motivados. e maior absorção e retenção do conteúdo.

A Melhora dos resultados e bastante significativa, quando você interage com o conteúdo abordado através da gamificação sendo um estímulo para resolução de problemas. e de competências socioemocionais.

As crianças puderam fazer suas pesquisas e construir seus próprios jogos, criaram, contaram e aprenderam através da gamificação da Educação financeira e o sistema monetário brasileiro.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1TjeOs2-vniomUYFGJ1dQ86wBSBrexE-J>



Alimentação Equilibrada e Saudável — Pirâmide Alimentar

Escola Municipal Julio Cesar de Moraes Passos

Professor (a): Lígia Naíme da Silva Xavier


Estudantes: Isabella Esther de Lima Pires; Joana Talia Silva de Almeida; Arthur Silva de Souza

O seguinte projeto descreve a importância da Pirâmide Alimentar como uma representação gráfica dos alimentos, destinada a orientar a escolha de uma alimentação diária adequada e saudável, focando a moderação e a variedade. Destaca-se que alguns alunos enfrentam dificuldades alimentares, enquanto outros trazem guloseimas para a escola. Devido à divisão da escola em dois turnos, a instituição desempenha um papel fundamental na alimentação das crianças, tornando crucial que compreendam a importância de uma alimentação equilibrada.

O objetivo do projeto é incentivar os alunos e suas famílias a refletirem sobre seus hábitos alimentares e compreenderem as consequências da falta ou do excesso de alimentos para a saúde e o crescimento. A ênfase está na promoção de uma mudança positiva nos hábitos alimentares, visando uma alimentação mais saudável.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1f21o0K81vsYtZiPQ8VFmlaffdHd6WC-n>





O Fogo: Um elemento que fascina e impacta. Como dominá-lo?

Escola Municipal Prof. Sebastião Augusto Loureiro Filho

Professor (a): Samara Mourão de Sousa

Estudantes: Kaua Adriel de Oliveira Batista; Kauan Gustavo Melo Martins; Lais Sophia Sampaio Pereira

Esta pesquisa busca alcançar a compreensão da população manauara acerca da história, do fascínio, do domínio e dos impactos causados pelo uso do fogo nas ações cotidianas. Como dominá-lo para amenizar os impactos negativos que se perpetuam anualmente em nossa região é um desafio que merece atenção do poder público e da população. Artigos, notícias e coletas de dados foram estudados e analisados para o desenvolvimento do projeto, visando desenvolver e multiplicar conhecimentos para educadores, educandos, família e comunidade. Ações com palestras, atividades sustentáveis, entrevistas, uso de tecnologias, concurso de poesia, painel informativo escolar e blog científico em redes sociais conduziram o desenrolar dos objetivos desse projeto para que informação e conhecimento sejam repassados com qualidade.

Uma das descobertas nesse processo de estudo consiste na falta de conhecimento por parte da população, que demonstra compreender pouco sobre o domínio do fogo e os meios alternativos de prevenção dos impactos negativos que afetam o meio ambiente e a saúde populacional, pois o conhecimento é o passo primordial para o avanço da ciência.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1f21o0K81vsYtZIQ8VFmlaffdHd6WC-n>





***Anos Finais***

FUTEBOL E ENSINO DE CIÊNCIAS: Uma experiência com estudantes em uma escola ribeirinha de Manaus/AM no ensino da matemática e física

Escola Municipal São João

Professor (a): Andreza de Souza Barbosa

Estudantes: Luna Wihssu Eowyn Fontes Vaz; Lucas Lopes Moçambique; Laylla Cristina de Oliveira Nunes

O presente trabalho objetiva a análise da inserção de atividades didáticas práticas que envolvam conceitos de matemática, física e futebol. Para tanto, é necessário construir um processo de ensino-aprendizagem, em um contexto interdisciplinar, resultando no uso do conhecimento físico por meio do futebol. Elaborou-se um conjunto de atividades didáticas teóricas e práticas com base nos ciclos e fases de aprendizagem de Lawson, permeando as fases: exploração, introdução do conceito e aplicação do conceito. Um dos principais objetivos dessas atividades foi possibilitar que os estudantes aprendam com o futebol assuntos relacionados à física e matemática. Neste sentido, verifica-se que os resultados obtidos, após o desenvolvimento e aplicação das atividades em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental ribeirinha do Município de Manaus no Amazonas, tem grande potencial na mitigação de deficiências de aprendizagens relacionadas com a matemática e cinemática, além de atuar fortemente na motivação dos estudantes pela compreensão de conceitos matemáticos, físicos por meio do futebol.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1fBU6OmYRpivG3OaBC9XZxhr94aTlgQR8>



Confecção de caixa entomológica e identificação da classe insecta como recurso didático nos anos finais da Escola Municipal Ana Maria de Souza Barros, localizada na cidade de Manaus — AM

Escola Municipal Ana Maria de Souza Barros

Professor (a): Adryanne Karolynne Moreno de Matos

Estudantes: Marcos César da Costa Borges Filho; Herik da Silva e Silva; Rayca Arruda da Silva

As atividades práticas têm seu valor insigne, estas são métodos utilizados para estimular a curiosidade e o interesse dos alunos. Sendo assim, este trabalho tem como o objetivo discutir a contribuição da confecção de caixas entomológicas como alternativa didática nos anos finais e analisar a aprendizagem significativa a cerca da classe Insecta bem como construção de conhecimento dos alunos envolvidos. O projeto irá incidir sobre o componente de Ciências, por meio de uma sequencia didática a qual reunirá o conteúdo do filo de artrópodes. A metodologia será uma pesquisa-ação com 6 momentos. No 1º classificar e fazer a taxonomia Bloom. O 2º será abordar as técnicas de coletas e conservação de insetos. No 3º, 4º, 5º e 6º, respectivamente: aula prática e expositiva das técnicas, saída de campo e coleta entorno da área verde do bairro, montagem, armazenamento, identificação e fixação de insetos em caixa entomológica. Sabendo-se da importância socioambiental dos insetos, espera-se que com a incorporação de uma coleção entomológica na escola no processo de ensino prático, estimule os estudantes a conhecer melhor algumas espécies de insetos e tentar molda-lo para uma nova visão, fazendo com que estes percam o medo desses bichos e passe a vê-los de modo mais natural e científico.

Link para o projeto: https://drive.google.com/open?id=104iqhWd6Fr8IGVu3il7SfDMH3c_jMgYD





Regador automático

CIME Sen. Artur Virgílio do Carmo Ribeiro Filho

Professor (a): Alessandra Alves de Souza

Estudantes: Maisa Jheniffer Oliveira de Moraes; Derick Gustavo Gemaque da Silva; Eloize da Silva

O desperdício de água é um problema global com graves consequências ambientais e de escassez hídrica. Suas causas incluem má gestão dos recursos hídricos, consumo excessivo, vazamentos e práticas agrícolas inadequadas. Para combater esse problema, a utilização do regador automático se destaca como uma solução eficaz. Esse dispositivo, equipado com sensores, identifica a necessidade de água das plantas, evitando excessos na irrigação e economizando água. Além disso, contribui para reduzir o consumo doméstico exagerado e identificar vazamentos nas redes de abastecimento de água. O regador automático promove práticas agrícolas sustentáveis, conservando recursos hídricos e auxiliando na conscientização sobre o uso responsável desse recurso vital.

Palavras-chave: desperdício de água, regador automático, sustentabilidade

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1UWcwdJVLABVRNfzY4StLwQNm4hLU3EJs>



A Hemeroteca Digital como ferramenta tecnológica no ensino de história

Escola Municipal Pintor Leonardo Da Vinci
Professor (a): Vanessa Cristina da Silva Sampaio
Estudantes: Ben Aser da Silva Cerqueira;

O trabalho pretende discutir o papel do uso de ferramentas digitais na pesquisa e na escrita da história, refletindo sobre as transformações e os desafios no modo de produção do conhecimento na prática de investigação da ciência histórica, abordando dois aspectos fundamentais: o progressivo uso de fontes de pesquisa provenientes de acervos ou repositórios digitais, por meio da análise da Hemeroteca Digital Brasileira (HDB) e sua aplicabilidade no Ensino de História. Para deixar os alunos motivados e participativos, o interessante é mudar a forma de ministrar as aulas de História, fazendo uso das novas tecnologias, como por exemplo, leitura de imagem, vídeo, e jogos educativos, proporcionando aos educandos uma nova forma de aprender e debater a História passado e presente. Entende-se que para ocorrer uma integração, os professores devem dominar e aprender as novas abordagens, criando métodos para ministrar em sala de aula, as novas linguagens, adequadas a diversas metodologias, mas sempre com o intuito de conduzir e resgatar informações ao educando.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1wLXk309sZdLazj0Qfm31NdsyypJaYfIQ>



Garimpo ilegal e mercúrio: os impactos na população

Escola Municipal Prof. Paulo Graça

Professor (a): Luciana Nascimento Pereira

Estudantes: Ana Beatriz Costa Cabral; Sofia Myrria de Albuquerque; Elissama da Silva Tavares

A aprendizagem tem diversos caminhos e para que ela de fato aconteça é preciso haver contextualização entre teorias e práticas do cotidiano do aluno a fim de possibilitar a ele a descoberta de novas trajetórias para a construção de sua história. O tema Garimpo por si só abre um leque de discussões necessárias, porque os problemas relacionados a essa prática é crescente na sociedade atual e promover a discussão sobre os garimpos e o uso de mercúrios, além de suas problemáticas no campo social e ambiental, estimulando a aprendizagem por meio da pesquisa, dos debates e apresentações de formar interdisciplinar, possibilitou aos alunos a visão de que são necessárias mudanças urgentes nas políticas públicas e na própria sociedade para que se respeite a vida em todas as formas, por isso consideramos a relevância deste para a aprendizagem significativa de cada aluno da turma em questão.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1KmEDIGt94DjjVuaGqB59marZAIcNqv4>



Matemática no cotidiano

Escola Municipal Biólogo Adolpho Ducke

Professor (a): Maria do Socorro Nunes Pereira

Estudantes: Heloísa Irene Lopes de Figueiredo; Rebeca Ribeiro da Silva; Warlisson Dimas da Silva Marinho Júnior

Este projeto surgiu da necessidade de incentivar os alunos do 6º Ano da Escola Municipal Biólogo Adolpho Ducke a interessar-se pelo estudo da disciplina de matemática, aprimorando as habilidades previstas na proposta pedagógica da Secretaria Municipal de Educação da cidade de Manaus para o ano de ensino.

Dessa forma, pensou-se em desenvolver com os alunos do 6º Ano práticas pedagógicas que eles pudessem experimentar atividades voltadas para o ensino da matemática, percebendo em seu entorno, objetos, hábitos, cultura, brincadeiras, infraestrutura, jogos, cores, formas, linguagens em seu cotidiano na qual fazem uso e prática diária da matemática de forma viva e dinâmica.

Fazendo assim que os estudantes percebam a importância de compreender e fazer uso das habilidades e competências voltadas para a disciplina da matemática na sua vida escolar e formação como indivíduo/pessoa.

Link para o projeto: https://drive.google.com/open?id=1w0zh-_Vhfkvqy2W4mbPXBR_Nt2ykqj4F



CIRCUITO MAKER: a ciência por trás de tudo — da descoberta do fogo a invenção da máquinas

Escola Municipal Nina de Araújo Costa Lins

Professor (a): José Altino Oliveira Lima

Estudantes: Cíntia Talita Melo Bezerra; Gustavo de Sousa Cortezão; Rebeca dos Santos Alexandre

O projeto "CIRCUITO MAKER: A Ciência por Trás de Tudo - da descoberta do fogo a invenção da máquinas" teve como objetivo principal a promoção da educação científica utilizando a metodologia STEAM aliada a cultura maker para o desenvolvimento da aprendizagem significativa, da criatividade e do protagonismo dos alunos da Escola Municipal Nina de Araújo Costa Lins. Para que as metas do projeto fossem alcançadas, os alunos foram orientados a fazer um levantamento bibliográfico a respeito da relação do homem com a natureza e da evolução da tecnologia desde a descoberta do fogo até a invenção das máquinas e os impactos ocasionadas por ela na sociedade contemporânea, também foram realizadas oficinas onde eles puderam criar modelos didáticos para exemplificar e apresentar seus projetos. Os resultados desse projeto foram a produção de maquetes, jogos digitais criados com ajuda de inteligência artificial, jogos de tabuleiros, painéis expositivos e painéis solares, além da participação efetiva dos alunos e seu engajamento no processo de construção do conhecimento e desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas, colaboração, comunicação, criatividade, alfabetização digital e capacidade de adaptação.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1YX8jhhK96rvh5DOjSbf8coqDOGxcF3NAy>





 **Educação
Especial**

Mãos Hábeis: valorizando a criatividade e as habilidades manuais do público alvo da educação especial

Escola Municipal Maria Leide Amorim

Professor (a): Thayane Araújo Leite

Estudantes: Fellipe Siqueira; Adriel Cauã Rebouças; Gabriel Vitor

O projeto Mãos Hábeis: Valorizando a criatividade e as habilidades manuais do público alvo da educação especial visa a inclusão e valorização das habilidades individuais que são fundamentais na promoção de uma educação mais equitativa e centrada no potencial de cada aluno. No contexto da educação especial, a abordagem "Mãos Hábeis" emerge como uma proposta inovadora, reconhecendo e estimulando as habilidades criativas e manuais do público-alvo da educação especial. Este projeto, procura ir além das tradicionais metodologias, buscando proporcionar um ambiente educacional que não apenas respeite as diferenças, mas que as celebre. O cerne da abordagem "Mãos Hábeis" reside na compreensão de que a diversidade de habilidades é uma riqueza a ser explorada. O foco não se limita à superação de desafios, mas sim na potencialização das habilidades específicas de cada estudante. A criatividade e as destrezas manuais são particularmente valorizadas, reconhecendo que a expressão artística e prática dessas habilidades podem ser vias poderosas para o desenvolvimento pessoal e educacional. "Mãos Hábeis" é estruturado de forma a integrar atividades práticas e criativas em todas as disciplinas, promovendo uma aprendizagem mais significativa.

Palavras- chave: Educação Especial; Inclusão; Habilidades; Desenvolvimento.

Link para o projeto: https://drive.google.com/open?id=167nurR84FX2Gn2gLq_We6dumxzXVggZz





O uso das tecnologias nas profissões

Escola Municipal Arte e Cultura

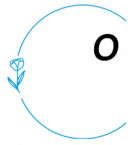
Professor (a): José Medeiros Lima

Estudantes: Elixaidy Nicol Reys Martinez; Victor Hugo de Araújo Freire; William Mendonça Cabral

A educação inclusiva desempenha um papel fundamental na formação e no desenvolvimento de todos os alunos, independentemente de suas necessidades especiais. Nesse contexto, o projeto que apresentamos tem como propósito explorar o impacto das tecnologias nas profissões, promovendo o enriquecimento do conhecimento dos alunos da Escola Municipal Arte e Cultura, que frequentam a sala de recursos. Nosso objetivo é estimular os alunos a compreenderem melhor as diferentes profissões e as tecnologias que as moldam, capacitando-os a fazer escolhas informadas sobre seu futuro profissional. Além disso, este projeto aborda a importância da sustentabilidade no mundo atual. As novas tecnologias estão redefinindo o mercado de trabalho, permitindo que muitas profissões sejam exercidas de forma mais sustentável, contribuindo para a preservação do meio ambiente. A ênfase na educação inclusiva reforça o compromisso de proporcionar a todos os alunos as ferramentas necessárias para o desenvolvimento de suas habilidades e a promoção da autonomia. Ao explorar as tecnologias nas profissões e seu papel na sustentabilidade, este projeto busca não apenas ampliar o horizonte de possibilidades dos alunos da sala de recursos, mas também fornecer a eles as bases para se tornarem cidadãos ativos e conscientes em um mundo em constante evolução. Acreditamos que, através dessa abordagem inclusiva e inovadora, estaremos construindo as bases para um futuro mais brilhante e igualitário para todos os nossos alunos.

Link para o projeto: https://drive.google.com/open?id=14h2lge3mUNuQlbMdfg_1AL5mCcjXnJwe





O mundo fascinante sob olhar no cotidiano da pessoa com baixa visão

Escola Municipal Prof. Alvaro Cesar de Carvalho
Professor (a): Maria do Perpétuo Socorro Monteiro de Souza
Estudantes: Julia Lima Abreu

Este projeto tem por objetivo, compreender o processo de inclusão com a aluna de baixa visão, considerando que é fundamental a descoberta de novas formas de ensinar e aprender é um desafio. É preciso notar que a inclusão não depende apenas da acessibilidade na estrutura da escola, e sim em um corpo docente completo como: os docentes, os discentes e a comunidade. O presente projeto com o tema, "O MUNDO FASCINANTE SOB O OLHAR NO COTIDIANO DA PESSOA COM BAIXA VISÃO", visa desenvolver uma abordagem qualitativa, pois, o mesmo implica conhecer que é esta aluna, como ela vê, qual é o seu olhar sob o mundo que a rodeia. A melhor escola é aquela que inclui todos, com propósitos sucesso educacional da aluna com baixa visão, assim podemos entender o que é te baixa visão.

Palavras chave: inclusão, escola e baixa visão.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1XrS9pf8-vS6TCCHH-n1eac1Cv0VQTNRa>



Linguagem científica como prática pedagógica com alunos da educação especial

Escola Municipal Irmã Serafina Cinque

Professor (a): Rita de Cássia Almeida de Souza

Estudantes: Ana do Nascimento dos Santos; Ana Julia Gonçalves Colares; Gustavo Daniel Cordovil Chaves

Projeto apresentado na XI Feira Municipal de Ciências, Tecnologia e Educação Ambiental — SEMED / Manaus-Amazonas-Brasil. Área de concentração: Educação. Temas de abrangência: Ciência, Tecnologia, Educação Ambiental. Linha de pesquisa: A importância do ser no mundo e suas linguagens. Aborda como título: Linguagem científica como prática pedagógica com três alunos público-alvo da Educação Especial, aplicado na Escola Municipal Irmã Serafina Cinque. Abordamos a linguagem científica usada pelos cientistas para expressar suas ideias e conhecimentos, onde aproveitamos em diferentes atividades ou campos da ciência, como objetivo promover a inclusão educacional por meio do ensino de ciências, uma vez que ele se reporta a conteúdos presentes no cotidiano dos alunos e que interferem expressivamente no meio em que vivem. Quanto aos objetivos específicos: a) Estimular através do lúdico o interesse dos alunos público-alvo da Educação Especial no processo de autodescobrimento, pelo pensamento e visão científica;

b) Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a imaginação e a criatividade; c) Aplicar os experimentos com os alunos público-alvo da Educação Especial fora da sala de aula, pois, estimula ainda mais a participação dos alunos. e d) Socializar a pesquisa. A metodologia utilizada nesse estudo foi qualitativa de natureza interpretativa com observação participante. A pesquisa foi baseada no método científico onde seguimos um caminho similar: Combinou-se uma questão com pesquisa para construir uma hipótese; realizamos experimentos para testar essa hipótese; avaliamos os resultados para extrair conclusões; e comunicar essas conclusões. As atividades foram aplicadas com 03 alunos do Ensino fundamental I, a faixa etária dos alunos de 12 anos, ação do trabalho realizado na sala de recursos. Verificou-se que as atividades proporcionaram a reflexão sobre a temática e a integração do trabalho da SRM contribuindo para a inclusão dos alunos no processo ensino aprendizagem da Ciências, Tecnologia e Educação Ambiental.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=11FBGe3WfZLkFryPoCznVibKaOeeB1Uba>



Jogos educativos na educação especial utilizando o tema quelônios terrestres na sensibilização ambiental

Escola Municipal de Educação Especial André Vidal de Araújo

Professor (a): Eliane Veiga Cabral da Costa

Estudantes: Fabrício de Almeida Pereira; Brenda Camilla Nascimento da Costa

Os jogos educativos são uma ferramenta de extrema importância para o processo de ensino e aprendizagem como suporte pedagógico para a assimilação de conhecimentos dos conteúdos de Matemática, Língua Portuguesa, História, Geografia e Ciências, permeando todas as disciplinas de forma transversal e interdisciplinar a sensibilização ambiental, na Educação Especial que atende as “pessoas com deficiência”, termo reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2006, e três anos depois foi promulgado no Brasil pelo Decreto n° 6.949/2009. São aquelas que têm impedimento de médio ou longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial (visual ou auditivo). Que serão o público alvo de nossa pesquisa os estudantes com transtorno do espectro do autismo (TEA), deficiência intelectual (DI), paralisia cerebral (PC), deficiente auditivo (DA) e baixa visão (DV), do 1º segmento (EJA) Educação de Jovens e Adultos da 3ª etapa (5ºano) de uma escola pública de educação especial da cidade de Manaus. Trabalhar a sensibilização ambiental na Educação Especial é de grande relevância para formar cidadãos conscientes do seu papel com o meio ambiente.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1pwAvFefegPyR97jmHalMDC5w8kPJ9lzc>



Descobrimo o Arco-íris

Escola Municipal Escritor Érico Veríssimo

Professor (a): Andreza Ferreira de Melo

Estudantes: Bryan Souza de Figueiredo; Edson Pietro Mar de Oliveira; Luiz Guilherme Benevides Messias

O Projeto trata-se de experiências realizadas com alunos do atendimento Educacional Especializado-AEE, da sala de recursos da E. M. Escritor Érico Veríssimo. Segue o roteiro sugerido pela organização da Feira de ciências, seguindo a linha de pesquisa 2: a importância do ser no mundo e suas linguagens. Relata sobre experiências realizadas para a produção e reprodução do arco-íris a partir do uso de materiais do cotidiano escolar.

Os alunos aprenderam sobre a formação do arco-íris, explorando a partir de ilustrações, fotos, vídeos, atividades de modelagem, experiências construídas com água, caixas, CDs e lanterna. alcançando, de forma criativa, os objetivos propostos. Foram oportunizados a pensarem e agirem cientificamente (dentro de suas especificidades e limitações), desenvolvendo atividades em equipe e dialogando sobre como se pode apreciar as belezas da natureza.

Link para o projeto: https://drive.google.com/open?id=1BaMclAI4k_zdd97eXqOAFra2Fsf7vwKS





ECO ARTESANATO: Rompendo barreiras e preconceitos na educação inclusiva

Escola Municipal Prof. Caio Carlos Frota de Medeiros

Professor (a): Raquel Xavier da Silva

Estudantes: Diego Santos Silva; Brayan Pinto Sá; Vitória Souza de Souza

Muito se tem falado sobre alternativas que possam realmente auxiliar no desenvolvimento das habilidades de estudantes com deficiência, principalmente pela problemática da falta de concentração. Metodologias que auxiliem no desenvolvimento de crianças com deficiência se faz urgente, as quais competem à família, escola e professores. Como a escola é um espaço de oportunidades, nada mais justo que oportunizar experiências que colaborem para romper preconceitos na educação inclusiva. Percebeu-se o quanto o eco artesanato exige certa concentração e como é relevante para uma aprendizagem significativa para estudantes com deficiência. Utilizar materiais da própria natureza e que seriam descartados foi fundamental para a construção da nossa maquete, a qual acabou se tornando uma espécie de terapia, pois eles julgavam não ser capazes de construir as casinhas. Na verdade um mundo de descobertas se fez presente, diversas áreas de conhecimentos foram representadas na maquete, a qual não só envolveu questões ambientais, como também colocou em foco uma educação de qualidade, aonde todos tivessem as mesmas oportunidades.

Link para o projeto: https://drive.google.com/open?id=1n6ZjKtcZFcdsZHjN_e4pA6SGt9MS3Ka1





 **Educação Escolar
Indígena**

Vitalização da língua através das Plantas Medicinais do Povo Satere Mawe da Aldeia Gavião

Espaço de Estudos da Língua Materna e Conhecimentos Tradicionais Indígenas Gavião

Professor (a): Mirele de Souza Martins

Estudantes: Carla Bianca de Souza Martins; Melina Zebina de Souza Martins; Helena Ávylla Michiles Martins

É através das plantas medicinais que vamos ter o aprendizado da linguagem Satere mawe além de estarmos vitalizando a nossa própria cultura com os alunos e aldeia acreditamos que através da vitalização das plantas medicinais para as crianças poderão ter os conhecimentos e desenvolvimentos na oralidade e escrita na língua materna assim, a língua Satere mawe falada por poucos na aldeia, voltará a fazer parte do cotidiano dos alunos e aldeia sendo valorizada na Fala e na escrita. Conhecer as plantas e seus benefícios utilizada pelo povo satere mawe da aldeia gavião. Pesquisa a utilização das plantas para a prevenção de saúde e a cura através das plantas. Ampliar o repertório da oralidade e escrita.

Link para o projeto: https://drive.google.com/open?id=1baZuTHeeQRcwpc_0gCYXnuvAu_3Gn5oT





Ritual da tucandeira: vivência ancestral

Espaço de Estudos da Língua Materna e Conhecimentos Tradicionais Indígenas Nusoken I

Professor (a): Leliane Maria Pereira da Silva

Estudantes: Lívia Maria de Oliveira Ribeiro; Israel santos da Costa; Eliakim da Silva da Santa Cruz

O centro cultural Nusoken I, foi criado no intuito de reunir nossas crianças e levar o conhecimento sobre os saberes tradicionais do seu povo, pois sabemos a importância de compartilhar esses ensinamentos que ao nosso ver é mais uma forma de resistência para nós povos indígenas, o Centro Cultural está ativo há 10 anos na luta pela educação dos saberes tradicionais, e procurando melhorar cada vez mais o método de ensino.

O centro já contou com o apoio de três professores indígenas ao longo desse processo Dario de oliveira cidade contribuiu 4 anos, Jeane Pereira, deu sua parceira oito anos sendo quatro anos de trabalho totalmente voluntário e mais 4 anos de contrato com a GEEI. No ano de 2021 início minha jornada neste campo de saber junto com essa nova geração, estamos já na quarta geração levando esse ensino e aprendizado para estas crianças.

Todas nossas atividades pelágicas são voltadas para os saberes tradicionais. Sendo assim nossa participação na Feira Municipal de Ciências Tecnológicas e Educação Ambiental, é trazer as nossas vivência por meio desses relatos de experiencias a partir do Ritual Da Tucandeira.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1UZ5gpFaFCA38TwOVk3q6HpOR7D1J9o-j>





A origem das cores na cosmovisão Kokama

Espaço de Estudos da Língua Materna e Conhecimentos Tradicionais Indígenas Lua Verde

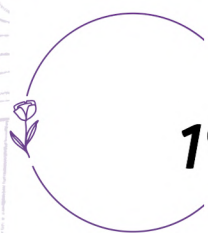
Professor (a): Laura Sheine Rubim de Souza

Estudantes: Cecília Souza dos Santos; Cleonice Bueno das Chagas; Luany Victoria Chagas da Costa

O Centro de Ciências e Saberes Tradicionais Kokama Lua Verde Yatsi Ikira atende estudantes das turmas sardinha, pacu, boto e pirarucu de 3 a mais de 46 anos. São crianças jovens e adultos da Aldeias das mulheres indígenas Kokama Lua Verde situados na entrada da Cidade de Deus. O Centro ensina a língua e os saberes tradicionais kokama para as respectivas turmas com participação de anciãos e anciãs do Brasil, Peru e Colômbia. Para além das fronteiras, de forma lúdica e pratica a cosmovisão Kokama é repassada por meio de narrativas de origem como a da cobra grande. Nesse sentido, "Muiwatsu" é cobra grande e "Muiwatsu" é arco-íris pois os saberes Kokama apresentam-se de forma empírica nos contos. O objetivo geral da pesquisa é apresentar a origem das cores na cosmovisão Kokama por meio da narrativa Muiwatsu em vista disso foi trabalhado o enredo, diálogos, cores, dramatização, ilustração, canto, assim como a produção manual dos personagens do conto como a cobra grande produzida com material reciclável.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1tI0X7w9cneYxUFs4Bjgs0A5jflbqDKbY>





EJA **1º SEGMENTO**

Um estudo dos conservantes naturais no armazenamento escolar e doméstico

Escola Municipal Prof. Emanuel Rebelo da Cunha

Professor (a): Williams Alves da Silva

Estudantes: Elivane Sena Melo, Maria da Luz Gadelha da Silva, Sarah Pereira dos Santos

O presente projeto de pesquisa tratou-se de um estudo sobre os conservantes naturais no armazenamento escolar e doméstico dos grãos, que objetivou conhecer os principais conservantes naturais para o armazenamento de grãos em garrafas pet para merenda escolar e doméstica, assim como, identificou os grãos que mais causam preocupação de conservação entre os manuseadores de alimentos, e desenvolveu uma técnica de armazenamento de grãos em garrafas pet utilizando os principais conservantes naturais e por fim, elaborou uma cartilha explicativa contendo as técnicas de armazenamento. O Interesse pelo tema partiu por meio da observação de descarte de grãos mal armazenados no âmbito escolar e doméstico. A metodologia do estudo foi de natureza básica, a metodologia quanto abordagem foi quali-quantitativa, o objetivo da pesquisa foi exploratório, a abordagem do estudo foi hipotético-dedutivo partindo da premissa que o alho e a folha de louro são conservantes naturais que conservam a durabilidade e qualidade dos grãos. O método quanto ao procedimento técnico foi bibliográfico e as técnicas usadas no estudo foram por meio da observação e entrevista semiestruturada. Os sujeitos envolvidos no projeto foram os alunos do EJA 1º seguimento, os profissionais da merenda escolar e a comunidade adjacentes da Escola Municipal Emanuel Rebelo da Cunha no município de Manaus, e teve os seguintes resultados, o alho, a folha de louro são conservantes naturais de fácil acesso, segundo a pesquisa os grãos que mais preocupam os entrevistados foram o arroz e o feijão.

Palavras-chave: Conservantes naturais, armazenamento, grãos.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=19F3wfpSdosqn6LjIFRbzJk0UHIHZriCD>



Scratch na Alfabetização com Emília Ferreiro: construindo jogos digitais nas 4 fases

Escola Municipal Rui Barbosa Lima

Professor (a): Vilma Pereira Mendonça

Estudantes: Manu Andreza Leandro de Souza; Side Charles da Costa Barreto; Alessandro Leonel da Silva

Este projeto tem como foco a integração da plataforma Scratch com as teorias da renomada pesquisadora Emília Ferreiro no campo da alfabetização. A intenção é criar jogos digitais que auxiliem no processo de aprendizagem em cada uma das quatro fases de alfabetização: pré-silábica, silábica, silábico-alfabética e alfabética. Emília Ferreiro é uma referência na área de alfabetização, cujo trabalho enfatiza a importância de entender como as crianças constroem seu conhecimento sobre a escrita. As fases mencionadas refletem o desenvolvimento progressivo das habilidades de leitura e escrita, e nosso projeto busca incorporar esses princípios na criação de jogos educativos. Compreender como a tecnologia pode ser uma aliada no processo de alfabetização é fundamental em um mundo cada vez mais digital. Este projeto explorará como a programação e jogos interativos podem ser utilizados para facilitar o aprendizado, respeitando as fases de desenvolvimento da linguagem escrita conforme propostas por Emília Ferreiro. A proposta é combinar teoria e prática, unindo o conhecimento de Emília Ferreiro à criatividade e à tecnologia da plataforma Scratch. Isso permitirá a criação de jogos que não apenas ensinam, mas também motivam e engajam os alunos na aquisição da leitura e escrita. Vamos agora aprofundar nossa exploração nesse projeto que une teoria e tecnologia em benefício da alfabetização.

Link para o projeto: https://drive.google.com/open?id=1Ase5a_QSZmdB8efYiT5izCTP9mQETsJl



Os quatro elementos da natureza e as questões sócio científicas (QSC): A água

Escola Municipal Madre Tereza de Calcutá

Professor (a): Silvia Cristina da Cruz Pimentel

Estudantes: Lindomar da Silva Pereira; Mara Régia de Oliveira Carvalho; Maria Gorete Santos de Almeida

No processo educacional, e sobretudo na Educação de Jovens e Adultos, professor e aluno devem ser compreendidos como sujeitos epistêmicos, sujeitos que produzem conhecimento ao se apropriar dos conteúdos formais, constroem estruturas cognitivas ao relacionar tais conteúdos como seu conhecimento cotidiano, agindo sobre objetos físicos, culturais, simbólicos, científicos, artísticos, éticos, etc. Nesse espírito a abordagem das questões sócio científicas são um importante instrumento da alfabetização científica, na melhoria do processo ensino aprendizagem, por relacionar ciência e tecnologia com questões éticas, fomentando o senso crítico dos alunos e professores através da pesquisa, argumentação e reflexão sobre o mundo dentro de sua complexidade. Com isso o estudo e a pesquisa sobre os 4 elementos, nesse caso em específico a água, suas características, ciclos, importância na natureza, aplicabilidade tecnológica no cotidiano social, e acima de tudo a necessidade de preservação desses elementos, torna imprescindível a reflexão de seu lugar central em nossa existência.

Link para o projeto: https://drive.google.com/open?id=1KPhoBg6gaoOA12rwQ-GG4JUyT4_wp02Y



Jogos matemáticos na Educação de Jovens e Adultos (EJA) — Uma nova proposta de ensino

Escola Municipal Abílio Nery

Professor (a): Márcio Robson de Freitas

Estudantes: Debora Noronha de Moraes; Joicyane Ribeiro da Silva; Rosângela Albino de Souza

A Escola Municipal Abílio Nery neste ano de 2023 está implementando o Projeto de jogos de matemática na educação de jovens e adultos que representa uma abordagem inovadora e eficaz para promover o aprendizado da disciplina. Ao tornar o processo de ensino-aprendizagem mais envolvente e dinâmico, os jogos proporcionam um ambiente no qual os alunos podem explorar conceitos matemáticos de maneira prática e lúdica. Essa abordagem não apenas aumenta a motivação dos estudantes, mas também desenvolve habilidades essenciais, como resolução de problemas, raciocínio lógico e aplicação prática de conceitos matemáticos no mundo real. Além disso, os jogos de matemática podem ser adaptados para atender às necessidades específicas dos alunos adultos, tornando o aprendizado mais acessível e personalizado, e contribuindo assim para o sucesso educacional e a formação de cidadãos mais competentes em matemática.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1Yj1bjNHfD3jKBgBDaF6I4sWT3Or5r-TI>



Cultivando bons hábitos alimentares e saudáveis na Educação de Jovens e Adultos

Escola Municipal Ana Sena Rodrigues

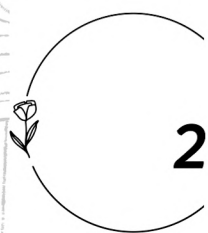
Professor (a): Diego Torres Pereira

Estudantes: Francisco Valeriano Macedo; Meiry Vania Tavares da Silva

Percebe-se que nos dias atuais a educação alimentar tem sido mais valorizada devido às mudanças cabíveis de acordo com as necessidades da família. As escolas estão cada dia mais viabilizando meios para proporcionar uma alimentação diferenciada e acesso às informações sobre a temática. O presente trabalho trata-se de uma proposta para facilitar o ensino de ciências no Ensino Fundamental - EJA 1º Segmento, tomando por base o incentivo a uma alimentação saudável no âmbito escolar e familiar. A metodologia abordada utilizou recursos educacionais e didáticos para o professor trabalhar o ensino de ciências de forma interdisciplinar na escola através da prática agrícola, cultivando produtos orgânicos sem utilização de agrotóxicos, demonstrando os benefícios de uma alimentação saudável e, principalmente, tornando os estudantes envolvidos em multiplicadores desta ideia, envolvendo em si seus familiares e parentes a desenvolverem hortas domésticas.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1Z1IEpWMYsAEZTQhc8mf67s2PhL6GSa6W>





EJA **2º SEGMENTO**

PANC: Geleia de hibisco como fonte de renda na comunidade escolar

Escola Municipal Prof. Emanuel Rebelo da Cunha

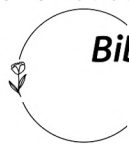
Professor (a): Daniel Souza Alves

Estudantes: Beatriz Ito de Oliveira Moura; Eliane Sena Melo; Izailda Pereira da Silva;

O projeto PANC: geleia de hibisco, objetivou identificar os tipos de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) e elaborou uma receita para gerar fonte de renda na comunidade escolar, assim como, produziu uma cartilha contendo instruções para o preparo da geleia, e descreveu o valor nutricional da PANC estuda e seus benefícios. O interesse pelo tema partiu por meio da observação em que os alunos do 2º segmento da EJA não conseguiam ser inseridos no mercado de trabalho. A metodologia do estudo foi de natureza básica, a abordagem foi quali-quant, O objetivo da pesquisa foi exploratório, O procedimento técnico foi a pesquisa bibliográfica que buscou identificar as principais PANCs de nossa região e seu valor nutricional para elaboração de uma receita para geração de renda e as técnicas utilizadas foram por meio da observação e entrevista semiestruturada, com método de abordagem hipotético-dedutivo, partindo da premissa que as PANCs são fontes de alimentação alternativa e de alto teor nutricional e que podem contribuir na renda familiar. O estudo apresentou os seguintes resultados: a PANC escolhida foi a flor do hibisco, a receita escolhida foi a geleia, 98% dos entrevistados gostaram do sabor da geleia de hibisco. 95% comprariam e 87% iriam replicar em seus lares.

Link para o projeto: https://drive.google.com/open?id=1wngtU3CpcHTXk8870zO_UI-1nj15Pgtn





BiblioTech: Organização Inteligente da Biblioteca Escolar

CEMEJA Professor Samuel Benchimol

Professor (a): Lígia Costa de Souza Nogueira Martins

Estudantes: Emerson Breno dos Santos; Moisés Alfaia Gomes

A busca constante pelo conhecimento é uma das bases fundamentais da educação, e uma biblioteca escolar desempenha um papel crucial nesse processo. No entanto, muitas vezes, as bibliotecas enfrentam desafios na organização e no acesso eficiente ao seu acervo. Em um mundo cada vez mais digital e tecnologicamente avançado, é essencial que as bibliotecas escolares acompanhem o ritmo e proporcionem um ambiente de aprendizado inovador. É nesse contexto que apresentamos o projeto "BiblioTech: Organização Inteligente da Biblioteca Escolar" desenvolvido no Centro Municipal de Educação de Jovens e Adultos - CEMEJA. Esta iniciativa surge da necessidade de catalogar e informatizar a biblioteca de nossa escola para melhor atender aos alunos, pais, responsáveis e toda a comunidade escolar. Criado com o propósito de tornar o acesso ao conhecimento mais simples e eficiente, nosso projeto utiliza a plataforma Noncode AppSheet, tornando-o acessível e fácil de usar, especialmente para alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Nosso objetivo é transformar a biblioteca escolar em um centro de recursos de fácil acesso, proporcionando a todos a oportunidade de explorar o mundo do conhecimento de forma descomplicada. Com "BiblioTech," queremos demonstrar como a tecnologia pode simplificar a organização e a pesquisa de materiais na biblioteca, tornando-a uma ferramenta valiosa para o aprendizado e a pesquisa.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1eWkgRhkizOx4XAa1P1twTX9EFytZKu9>



Os quatro elementos da natureza e as questões sócio científicas (QSC): A terra

Escola Municipal Madre Tereza de Calcuta

Professor (a): Debora Patrícia de Moraes Macedo

Estudantes: Ariana Santos Dantas; Leandro dos Santos Brito; Theyllon Thiago Rodrigues de Oliveira

No processo educacional, e sobretudo na Educação de Jovens e Adultos, professor e aluno devem ser compreendidos como sujeitos epistêmicos, sujeitos que produzem conhecimento ao se apropriar dos conteúdos formais, constroem estruturas cognitivas ao relacionar tais conteúdos como seu conhecimento cotidiano, agindo sobre objetos físicos, culturais, simbólicos, científicos, artísticos, éticos, etc. Nesse espírito a abordagem das questões sócio científicas são um importante instrumento da alfabetização científica, na melhoria do processo ensino aprendizagem, por relacionar ciência e tecnologia com questões éticas, fomentando o senso crítico dos alunos e professores através da pesquisa, argumentação e reflexão sobre o mundo dentro de sua complexidade. Com isso o estudo e a pesquisa sobre os 4 elementos, nesse caso em específico a terra, suas características, propriedades, importância na natureza, aplicabilidade tecnológica no cotidiano social, e acima de tudo a necessidade de preservação desse elemento, torna imprescindível a reflexão de seu lugar central em nossa existência.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1udLFgvmb8DQWUc3vZErUFh6vb3JJuS71>



Hidratante Corporal como fonte de renda

Escola Municipal Rodolpho Valle

Professor (a): Nubia da Costa Pantoja

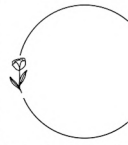
Estudantes: Ana Karolina Barros de Carvalho; Sebastiana Xavier de Melo; Suzana Pedrosa Pimenta

O Projeto Empreendedorismo na Escola Municipal Rodolpho Valle nas turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) oferece uma oportunidade de capacitação e geração de renda através do uso de habilidades adquiridas na sala de aula. Nesse contexto, a produção e venda de hidratantes corporais se destaca como uma alternativa de negócio. Os alunos aprendem a criar produtos de qualidade, explorar estratégias de marketing e gerir um empreendimento, transformando o hidratante corporal em uma fonte de renda sustentável, contribuindo assim para o desenvolvimento pessoal e econômico dos estudantes da EJA.

O Projeto Empreendedorismo na Escola Municipal Rodolpho Valle nas turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) oferece uma oportunidade de capacitação e geração de renda através do uso de habilidades adquiridas na sala de aula. Nesse contexto, a produção e venda de hidratantes corporais se destaca como uma alternativa de negócio. Os alunos aprendem a criar produtos de qualidade, explorar estratégias de marketing e gerir um empreendimento, transformando o hidratante corporal em uma fonte de renda sustentável, contribuindo assim para o desenvolvimento pessoal e econômico dos estudantes da EJA.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1P2o1Yb64WRvXDM0BIE3qmHmNyYqyHs7b>





BRAIN TEST AGE

Escola Municipal Profa. Sonia Maria da Silva Barbosa

Professor (a): Marília Mittouzo de Sá Peres

Estudantes: Beticiane Correia da Silva; Arlyson Sato de Castro; Keilano Arreio Paz Rezende Vieira

O "Brain Test Age" é um jogo de raciocínio que avalia a idade mental dos jogadores por meio de desafios cognitivos. Proporciona entretenimento leve e desafiador, estimulando a observação, concentração e raciocínio dos jogadores. Ao final dos testes, o jogo fornece uma estimativa da idade mental do jogador com base no desempenho, além de oferecer a conquista de realizações e um gráfico de progresso para acompanhamento.

O jogo se destaca pela sua simplicidade, oferecendo uma evolução desafiadora com níveis crescentes de dificuldade. Pode ser acessado em tablets, celulares ou computadores e envolve toques na tela para completar sequências ou escolher respostas corretas.

Apesar de um início desafiador para os jogadores, o uso constante levou a uma melhoria notável na agilidade e velocidade de raciocínio. O "Brain Test Age" é uma opção de entretenimento simples, inteligente e divertida, com uma interface intuitiva e instruções claras, oferece um meio acessível de entretenimento cognitivo.

Link para o projeto: https://drive.google.com/open?id=1TPo6f7a170rE0Y_u_qBijssapJWSQA-Bj



Novos Olhares Atravessam Fronteiras com a Realidade Virtual na EJA

Escola Municipal Profa. Marly Barbosa Garganta

Professor (a): Alana Yara Cristina Ribeiro Mafra

Estudantes: Suelen Lima Ribeiro; Michele Liane Albuquerque de Castro; Jhon Eric Leal dos Santos

A realidade virtual (RV) traz para a sala de aula um início capaz de mudar fundamentalmente a ideia de aprendizagem. Isso porque a RV recupera novas habilidades. Imagina o professor utilizar em sala de aula a RV para demonstrar uma explosão do BIG BANG, até mesmo simulações de explosões nucleares que antecedem para que eles entendam de forma objetiva. Com uma aula interativa utilizando a RV, o aluno deixa de ser espectador para se tornar um membro ativo do processo de ensino e aprendizagem, trazendo experiências extraordinárias para o ambiente escolar, principalmente para a Educação de Jovens e Adultos e Idosos-EJA da 5ª a 8ª etapa, público-alvo desse projeto, que traz a abordagem do uso da tecnologia para aulas de histórias, utilizando a RV para conhecer monumentos históricos do mundo. Esse projeto objetiva promover aulas de realidade virtual (RV) no processo de ensino e aprendizagem das aulas de história na Escola Municipal Professora Marly Barbosa Garganta. Levantamento bibliográfico e seleção da literatura especializada. Para alcançar o objetivo, foi realizado um levantamento dos monumentos históricos e planejamento das aulas. Assim, entusiasmados ao conhecer novos lugares, utilizando a RV eles puderam aprender de maneira potencializadora através de todas as ferramentas tecnológicas que utilizamos. A tecnologia deve ser inserida no ambiente escolar como ferramenta para despertar o interesse dos estudantes, se apropriando delas para a transmissão de conhecimento.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1fLivOKom04cvt2rGxH0rQy3VvrVXc9hm>





MANDIOCA: Herança indígena e o empreendedorismo de produtores autônomos

Comunidade Indígena Inemãnatã

Professor (a): Milena Caetano Hilário

Estudantes: Rita Pereira dos Santos; Deuzenita Almeida Marcelo; Elizete Nascimento Mariano

A mandioca é um dos alimentos mais importantes e versáteis na região amazônica, desempenhando um papel fundamental na culinária indígena. Suas múltiplas aplicações vão desde a alimentação básica até a produção de produtos comerciais. A mandioca é um alimento comum na maioria das mesas das pessoas da região norte e tem valor cultural agregado ao cotidiano das famílias, especialmente quando este representa o prato principal no dia a dia dos amazonenses, e em especial, as comunidades indígenas. O uso da mandioca como produto alimentar se dá na produção da farinha, de biscoitos, tapiocas, pães e outros alimentos e é um tema que, dada sua relevância, merece destaque no desenvolvimento de projetos e pesquisas.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1kdyWx5Jn2Zvx9yLlyJF0AV-E-RrLYZk5>



Curiosidades e Benefícios das plantas medicinais: ORA-PRÓ-NOBIS, MANJERICÃO e BABOSA para a pessoa idosa

Associação do Idoso do Coroadó

Professor (a): Nair Caetano de Melo

Estudantes: Maria Auxiliadora P. Soares; Antonia Helena da Costa; Erika da Silva Alves

A proposta do projeto surgiu devido ao contexto social e educacional dos estudantes do CEMEAPI. A pesquisa tem como objetivo mostrar a importância do uso das plantas medicinais Ora-pro-nóbis, Manjeriçãó e Babosa e seus benefícios para a saúde, visando o aprofundamento de suas características e de seus benefícios dessas plantas medicinais. O contexto desse projeto serã uma turma multisseriada, com estudantes adultos e idosos do CEMEAPI na Associação do Idoso do Coroadó (ASSIC). Serã realizada uma pesquisa exploratória, sites, para conhecer essas plantas e seus benefícios, depois cada estudante deve trazer uma muda, e vamos discutir como elas podem ser utilizadas no dia-a-dia. Esperamos ampliar os conhecimentos sobre seus benefícios e estimular o cultivo doméstico.

Link para o projeto: https://drive.google.com/open?id=1_m-4q5KproZC3eqt18MmnnBaaxDBtGLp



Irrigação sustentável com garrafas PETs

CRAS Colônia Antônio Aleixo

Professor (a): Maria Regina Nascimento

Estudantes: Ester Oliveira de Sá; Heraldo Lima Soares; Orlando Rafael Garcia; Sandra do Nascimento Silva

Este projeto visa promover a irrigação, o uso controlado da água, a reutilização de garrafas “pet” de modo a despertar a consciência ecológica e a preservação do meio ambiente, tendo como foco a sustentabilidade. Será desenvolvido em uma turma multisseriada, com estudantes adultos e idosos do CEMEAPI. Vamos pesquisar nos sites sobre o tema, organização os materiais necessários para o projeto e construir com os estudantes o sistema artesanal de irrigação na área externa de sala de aula. Será utilizado a água que cai do ar-condicionado e reutilizada com a garrafa pet na irrigação das plantas. Esperamos que o consumo dos recursos naturais serão mais conscientes, evitando assim, o desperdício de água, em casa e na escola. Além de divulgar a todo comunidade como fazer um sistema de irrigação em suas propriedades, por ser um processo fácil, eficiente e barato.

Link para o projeto: https://drive.google.com/open?id=1ZSwGLkYBS_JgHYiMbhe4s4idKl4qqJaM



BIOMASSA DE BANANA VERDE como aliada para uma alimentação saudável e uma alternativa para empreender

Instituto Filadelfia da Amazônia

Professor (a): Ivanir Santos Damasceno

Estudantes: Adrieleno Brito de Andrade; Zaita Nascimento de Oliveira

A biomassa de banana verde tem sido uma ótima opção para aqueles que buscam uma dieta saudável com ingredientes que sejam acessíveis a todos e de baixo custo. A banana verde tem propriedades ainda pouco conhecidas e que devem ser consumidas especialmente pelos idosos que por sua idade já apresentam restrições alimentares. A banana tem propriedades que auxiliam na prevenção e alívio da prisão de ventre, na prevenção de úlceras gástricas, diabetes e doenças do coração. A banana verde é pouco utilizada, porém a banana madura faz parte do cotidiano da maioria das pessoas e por sua facilidade de acesso é que esse projeto intenciona trazer possibilidades a partir dos benefícios encontrados na banana verde e o que se convencionou chamar de biomassa.

A biomassa é uma pasta obtida a partir do cozimento da banana verde e que pode ser empregada em muitos pratos sem modificar o sabor dos mesmos. A biomassa da banana verde contribui ainda para o aumento do volume dos alimentos, além de incorporar vitaminas, minerais e fibras.

Link para o projeto: https://drive.google.com/open?id=1XhcUGT5X98yhQ5hqYS5t7I9epAAz_CjJ



ARTE TERAPIA fazer memórias

FUNATI

Professor (a): Josiane Maia Campos

Estudantes: Maria Justina da Cunha Oliveira; Suely Braga da Silva; Auxiliadora Marcília da Silva

A arte terapia é uma das linguagens da arte, propicia o desenvolvimento integrador dos estudantes, por meio da interação social e artística, como pintura, dança e teatro na sala de aula durante o processo de ensino-aprendizagem. Esse tipo de atividade tem sua relevância ao promover habilidade motora e criativa, estimulando a concentração a partir de atividades diversificadas com intuito de criar memórias inesquecíveis nessa fase escolar. Sobre a Arte o PCN enfatiza:

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas. (Brasil, 1997, p.18)

Arte terapia nessa perspectiva escolar, tem o intuito de criar memórias relevantes e enriquecer o processo de ensino e aprendizagem dos alunos adultos e idosos do CEMEAPI/FUNATI. A escolha do tema se deu devido a grande quantidade de alunas estarem com problemas de depressão e ansiedade pós pandemia, do total de 21 alunos, 6 alunas encontram-se com depressão e ansiedade e 1 com síndrome do pânico. A intenção primordial deste projeto é despertar e estimular os adultos e idosos para uma viagem poética através da pintura de telas recicladas, ritmo e movimentos coreográficos, teatro e músicas motivacionais. Dessa forma, a sala de aula torna-se o espaço criativo, de incentivo, alegria e descobertas de habilidades surpreendentes que ficará na memória para a vida toda.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1zj6o-okY0Ve46LYnirbXqNiS4Ohm1nqA>



APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS: saúde e sustentabilidade

CRAS Cidade Nova

Professor (a): Manuella Amazonas Vieira

**Estudantes: Ana Cristina da Silva de Almeida; Ailton de Souza Catique; Maria Eglair do Nascimento
Linhares**

Uma boa alimentação é a base para a saúde e o bom desenvolvimento de todos. O combate ao desperdício pode começar de uma maneira bem simples, por meio do reaproveitamento de partes tradicionalmente não usadas na alimentação, como cascas e sementes, mas que pode tornar a alimentação das pessoas mais nutritiva. É importante lembrar que os alimentos são importantes fonte de nutrientes, energias e minerais, e que o reaproveitamento alimentar, também é sinônimo de economia familiar. Nesse sentido, o objetivo geral do projeto é desenvolver práticas de reaproveitamento alimentar como possibilidade de desenvolvimento sustentável, utilizando as diferentes partes dos alimentos. As atividades de criação das receitas aconteceram na sala de aula durante os meses de agosto e setembro, na qual foram escolhidos os alimentos e definidos as receitas que seriam produzidas pela turma.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1BAQi2CtgWSrTGpQim1t522m9Xdhxllly4>



O uso do sabão artesanal como forma de empreendedorismo para alunos do CEMEAPI

Instituto Social Sementinha da Fé

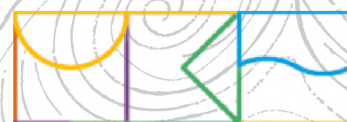
Professor (a): Cristiane da Silva Reis

Estudantes: Tatiana Gomes Neves; Humberto Gomes Filho; Francinete Pereira Santos

Alguns produtos podem ser considerados sustentáveis por gerar menos perdas e impactos no meio ambiente, por serem recicláveis ou mais duráveis. Outros são considerados sustentáveis também porque seu processo de produção consome menos energia e outros ainda por possibilitarem a geração de renda em comunidades de baixa renda. O meio ambiente vem sendo cotidianamente explorado por conta do consumismo humano e o descarte desenfreado de resíduos que poderiam ser amplamente utilizados pela população. Por isso, é importante que as pessoas criem estratégias e possibilidades de reuso, de reaproveitamento de resíduos e materiais a fim de poder ajudar na preservação do ambiente e ainda poder transformar este reaproveitamento em possibilidades de ganhos financeiros.

Link para o projeto: <https://drive.google.com/open?id=1ExazXxVRSNHmVO8NnQAq0vitAT4BdE4W>





AGRADECIMENTOS

Aos professores e professoras, que mantêm acesa a chama da ciência nos seus estudantes, transformando-se a si e a realidade que os cerca, numa eterna ação-reflexão sobre sua prática.

Anais da Feira Municipal de Ciências, Tecnologia e Educação Ambiental
A fascinante interação entre o fogo, a ciência e a vida: descobertas e impactos manauaras

Volume 2, 2023

Manaus - AM